

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

Agosto 2005

**Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE**

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernanda Vilhena Cornélio Silva
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 28

Amazonas..... 32

Pará..... 33

Região Nordeste..... 34

Ceará..... 35

Pernambuco..... 36

Bahia..... 37

Minas Gerais..... 38

Espírito Santo..... 39

Rio de Janeiro..... 40

São Paulo..... 41

Paraná..... 42

Santa Catarina..... 43

Rio Grande do Sul..... 44

Goiás..... 45

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "Índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

No confronto agosto 05/agosto 04, os índices regionais sobre a atividade fabril apresentam um quadro de resultados positivos para onze das quatorze áreas pesquisadas. As indústrias do Amazonas e da Bahia, ambas com expansão de 10,4%, mostram as taxas mais elevadas, seguidas por Goiás (5,0%), São Paulo (4,8%), Minas Gerais (4,7%) e Pernambuco (4,4%), que também cresceram acima da média nacional (3,8%). Os demais resultados positivos vieram de: Rio de Janeiro (3,6%), região Nordeste (2,9%), Espírito Santo (1,4%), Rio Grande do Sul (1,1%) e Pará (0,5%). Por outro lado, os únicos locais que mostram queda em agosto foram: Ceará (-2,2%), Paraná (-3,4%) e Santa Catarina (-4,7%).

No indicador acumulado no ano, todos os locais registram índices positivos, com exceção do Rio Grande do Sul (-3,3%). Entre os treze locais que apontam crescimento, Amazonas, com 17,8%, registra taxa de dois dígitos, sustentada, sobretudo, pelo avanço na produção da indústria de bens de consumo duráveis (telefones celulares e eletroeletrônicos). Minas Gerais (7,1%), Goiás (6,5%), São Paulo (5,4%) e Paraná (5,2%) completam o conjunto de locais que crescem acima da média nacional (4,3%). Os demais locais têm os seguintes resultados: Bahia (4,1%), região Nordeste (4,0%), Pará (3,8%), Ceará (3,1%), Santa Catarina (3,0%), Pernambuco (2,2%), Espírito Santo (1,6%) e Rio de Janeiro (1,2%).

Observa-se que as áreas de maior dinamismo nos primeiros oito meses do ano foram influenciadas por fatores relacionados à ampliação na fabricação de bens duráveis, em especial a produção de telefones celulares e automóveis; e de bens de consumo semiduráveis e não duráveis, principalmente por conta da maior produção da farmacêutica e do setor editorial e gráfica. Além desses fatores, destaca-se a continuidade do dinamismo de produtos tipicamente de exportação.

Também no indicador acumulado nos últimos doze meses, todos os locais mostram desempenho positivo, exceto o Rio Grande do Sul (-1,5%). No entanto, observa-se a predominância de redução no ritmo de expansão entre julho e agosto. São Paulo (7,1%), indústria de maior peso, recua frente a julho (8,1%). Os movimentos de desaceleração mais acentuados ocorreram nas

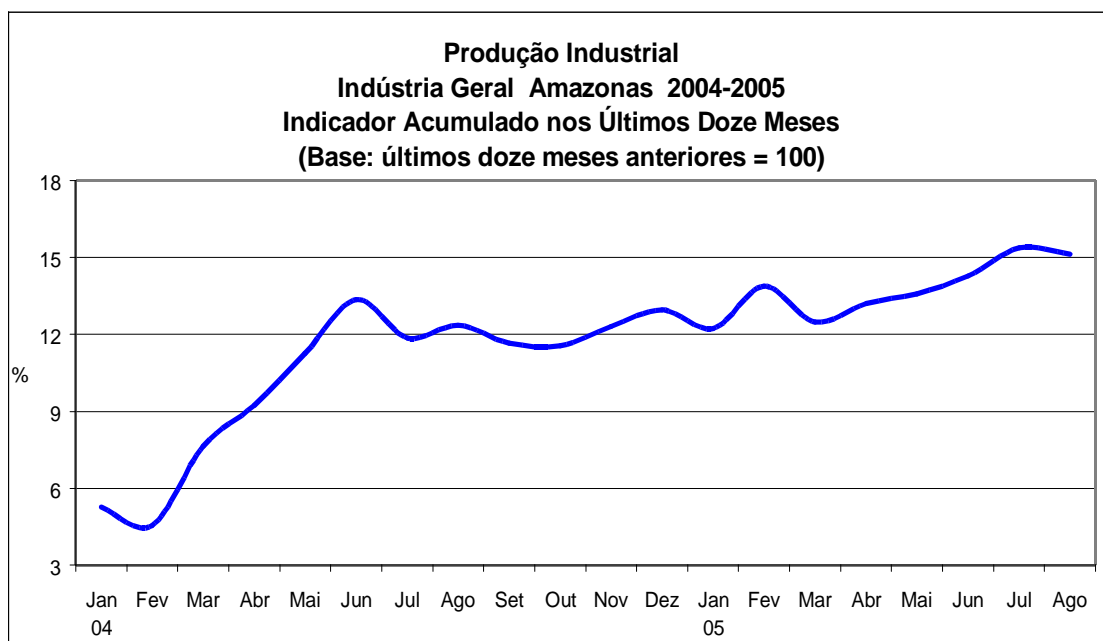
indústrias de Santa Catarina - que passou de 8,0% de crescimento em julho para 5,8% em agosto - e do Paraná (de 10,3% para 8,2%). Bahia foi o único local que mostrou ligeiro ganho entre julho (6,5%) e agosto (6,7%).

Em agosto, a produção industrial do **Amazonas** se expandiu 10,4% na comparação com igual período do ano anterior, totalizando treze meses consecutivos de crescimento neste indicador. Os confrontos para períodos mais abrangentes também tiveram resultados positivos: 17,8% no acumulado no ano e 15,1% no acumulado nos últimos doze meses.

O avanço de 10,4% no indicador mensal foi sustentado pela expansão de seis das onze atividades pesquisadas, destacando-se como principal contribuição, material eletrônico e equipamentos de comunicações (22,7%), devido ao desempenho favorável dos itens telefones celulares e televisores. Também apresentaram contribuições relevantes os setores de outros equipamentos de transporte (11,6%) e de máquinas e equipamentos (47,1%), sobressaindo a influência, respectivamente, dos itens: motocicletas; e fornos de microondas. Por outro lado, o maior impacto negativo veio de alimentos e bebidas (-10,6%) influenciada, principalmente, pelo item preparação em xarope e em pó para elaboração de bebidas.

Em relação ao indicador acumulado no ano verifica-se crescimento de 17,8%, refletindo a performance positiva de oito dos onze ramos pesquisados. Material eletrônico e equipamentos de comunicações, com avanço de 37,5%, prossegue como a principal contribuição no índice global, com destaque para a produção de telefones celulares, beneficiada, sobretudo, pelo dinamismo das exportações. Alimentos e bebidas (9,6%) e outros equipamentos de transporte (12,1%) também influenciaram positivamente, principalmente, por conta dos itens preparações em xarope para elaboração de bebidas e motocicletas. Entre as atividades com desempenho desfavorável sobressai borracha e plástico (-21,5%), cuja queda decorre, em grande parte, dos impactos dos itens peças e acessórios de plástico para a indústria eletroeletrônica e garrafas de plástico.

O indicador acumulado nos últimos doze meses (15,1%) apresentou ligeiro recuo em relação a julho (15,4%), mas sustenta expansão que é o triplo da média nacional.



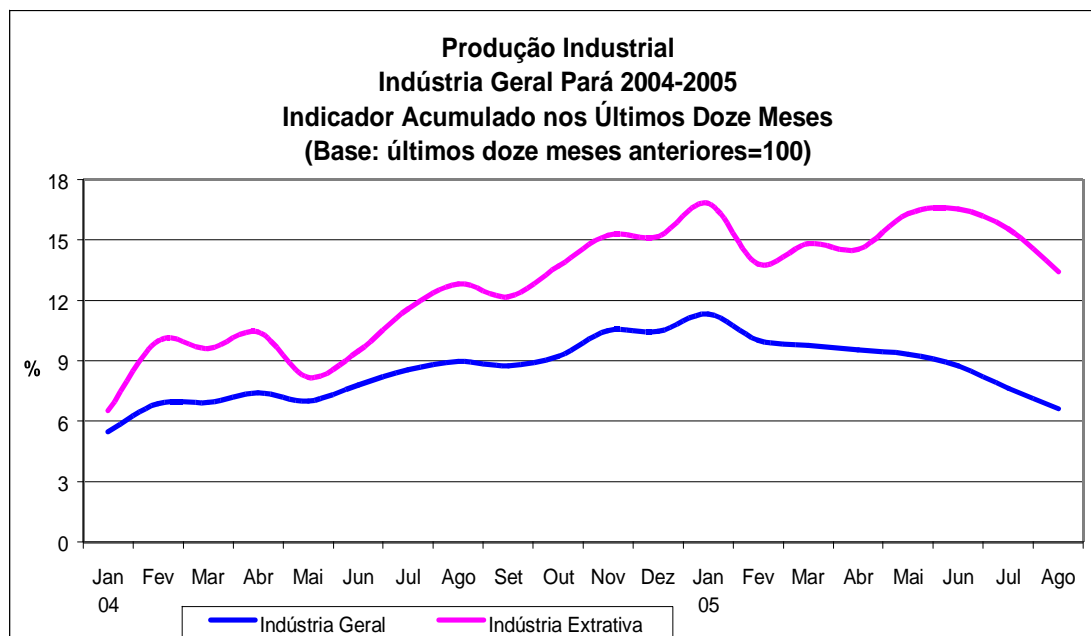
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria do **Pará**, em agosto último, assinalou acréscimo de 0,5% na comparação com igual mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes apresentaram crescimento mais expressivos: 3,8% no acumulado no ano e 6,6% no acumulado nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, o aumento de 0,5% na produção da indústria paraense foi sustentado por três dos seis segmentos pesquisados. Na formação da taxa global, coube a alimentos e bebidas (15,7%) e metalurgia básica (5,9%) as maiores pressões positivas, registrando crescimento, principalmente, na produção dos itens: refrigerantes; e óxido de alumínio, respectivamente. Por outro lado, madeira (-16,1%) e celulose e papel (-6,9%) foram os principais recuos, com decréscimo na produção, sobretudo, de madeira serrada; e papel higiênico, respectivamente.

O crescimento de 3,8% no acumulado janeiro-agosto foi determinado, em grande parte, pelo desempenho da indústria extrativa (9,8%), em que sobressaiu o aumento na extração de minérios de ferro. Também apresentou crescimento a metalurgia básica (3,7%), devido ao incremento na produção, principalmente, de alumínio não ligado em formas brutas e óxido de alumínio. Dos segmentos que assinalaram recuo, destacaram-se minerais não-metálicos (-8,5%) e celulose e papel (-6,5%), apresentando quedas na produção, respectivamente, dos itens: caulim beneficiado, cimento; e papel higiênico.

Por fim, no indicador acumulado nos últimos doze meses, alta de 6,6%, também foi preponderante o comportamento da indústria extrativa (13,4%). No entanto, este segmento, que representa em torno de 40,0% da estrutura industrial do estado mostra, nos meses mais recentes um movimento de desaceleração com importante influência na trajetória global da indústria.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

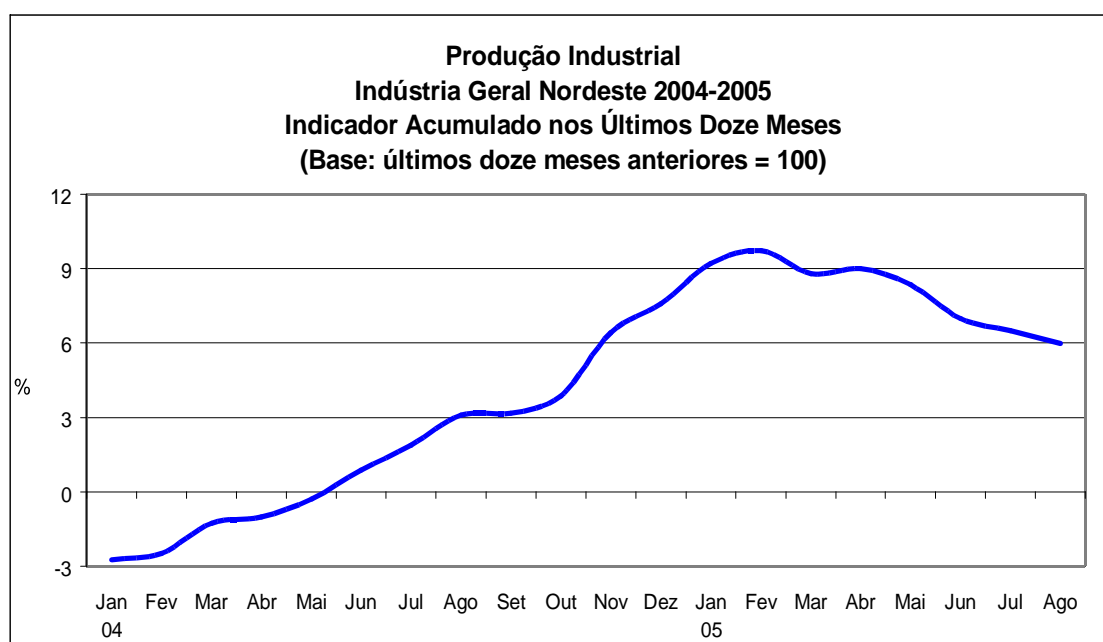
Em agosto, a produção da indústria do **Nordeste** registrou aumento de 2,9% na comparação com igual mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes também assinalaram crescimento: 4,0% no acumulado no ano e 6,0% no acumulado nos últimos doze meses.

O acréscimo de 2,9% na comparação mensal foi determinado, em grande parte, pelo desempenho de refino de petróleo e produção de álcool (31,2%), decorrente da maior produção de óleo diesel e gasolina. Mais cinco dos onze segmentos pesquisados registraram elevação. Dentre esses, os mais expressivos foram minerais não-metálicos (9,9%), em que sobressaiu o aumento na produção de cimento e elemento pré-fabricado de cimento; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (19,0%), que apresentou acréscimo na produção de pilhas e baterias elétricas. Os maiores impactos negativos vieram de vestuário (-23,4%) e têxtil (-7,1%), que mostraram recuos na produção, principalmente, dos itens calças compridas para uso feminino; e tecido de algodão e de malha de fibra, respectivamente.

A indústria nordestina, segundo o indicador acumulado janeiro-agosto,

exibiu crescimento de 4,0%, decorrente da influência positiva de oito das onze atividades pesquisadas, com destaque para alimentos e bebidas (6,1%), minerais não-metálicos (17,6%) e produtos químicos (3,7%). Estas indústrias assinalaram, respectivamente, aumentos na produção, sobretudo, de refrigerantes, cervejas; cimento, elementos pré-fabricados de cimento; e policloreto de vinila (PVC) e o-xileno. O maior impacto negativo veio da indústria extrativa (-3,4%), que apresentou recuo, principalmente, dos itens óleos brutos de petróleo e gás natural.

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses (6,0%) mantém trajetória descendente no ritmo de crescimento da indústria nordestina iniciada em maio (8,4%). Vale ressaltar que nos resultados mais recentes essa perda de ritmo se apresenta com menos intensidade. Os maiores impactos, positivo e negativo, foram refino de petróleo e produção de álcool (17,7%) e metalurgia básica (-5,7%), respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

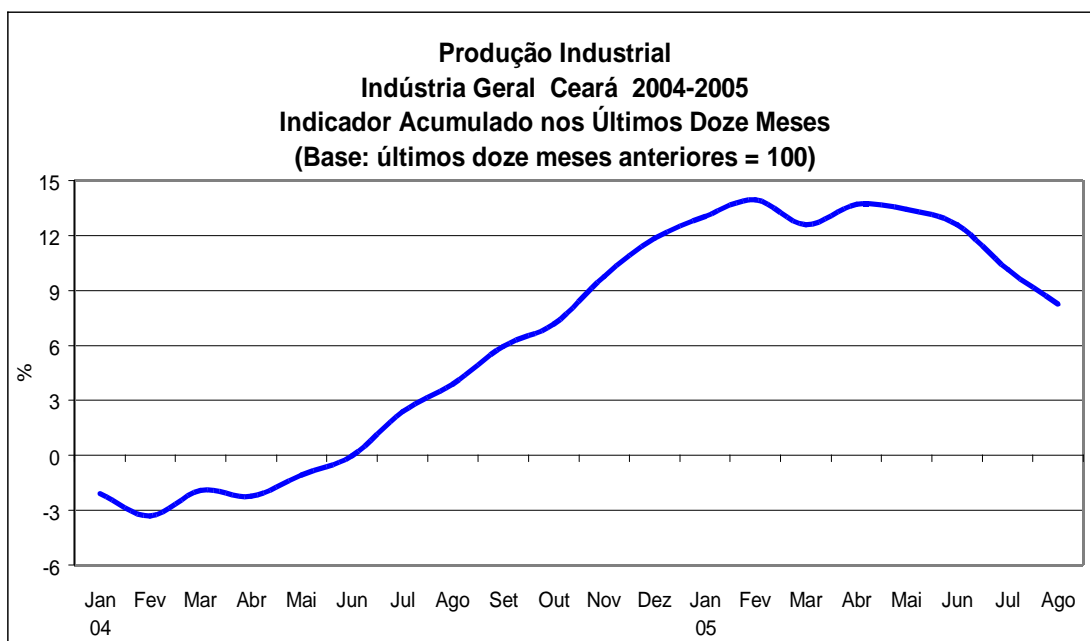
Em agosto, a produção industrial do **Ceará** caiu 2,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Os indicadores para períodos mais abrangentes, no entanto, continuaram positivos: 3,1% no acumulado no ano e 8,3% no acumulado nos últimos doze meses.

A indústria cearense, pelo segundo mês seguido, assinalou queda no indicador mensal. Para este resultado (-2,2%) contribuíram negativamente apenas quatro dos dez setores industriais pesquisados. O principal impacto

negativo veio de alimentos e bebidas (-8,8%), atividade de maior peso na indústria cearense, em função, sobretudo, da queda na produção de castanha de caju beneficiada e amendoim e castanha de caju torrados. Vale citar ainda a retração em têxtil (-8,9%), devido à queda na fabricação de tecidos de algodão e de malha de fibras artificiais, e em vestuário (-21,1%), onde é relevante o recuo na produção de calças compridas para uso feminino e vestuário para uso profissional. Do lado positivo, destaca-se o bom desempenho de produtos químicos (23,4%), que refletiu a maior produção de vacinas para medicina veterinária e oxigênio; e de calçados e artigos de couro (6,7%), conseqüência do aumento na produção de calçados de plástico e de couro.

No indicador acumulado no ano a produção industrial cearense avançou 3,1%, com incremento em sete dos dez setores investigados. As maiores influências positivas vieram de minerais não-metálicos (33,1%), em virtude da maior produção de cimento, ladrilho e placa de cerâmica; e de vestuário (11,8%), influenciado pelo aumento da fabricação de calças compridas para uso feminino e vestuário para uso profissional. Em sentido contrário, as maiores pressões negativas vieram de metalurgia básica (-18,4%) e alimentos e bebidas (-0,9%), explicadas, respectivamente, pelo recuo na produção de barras de aço ao carbono; e castanha de caju beneficiada e cachaça.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar expansão de 8,3%, prossegue em trajetória descendente desde maio (13,4%). Para este movimento contribuíram sete dos dez setores pesquisados, com destaque para alimentos e bebidas, que passa de 3,1% em julho para 1,5% em agosto.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

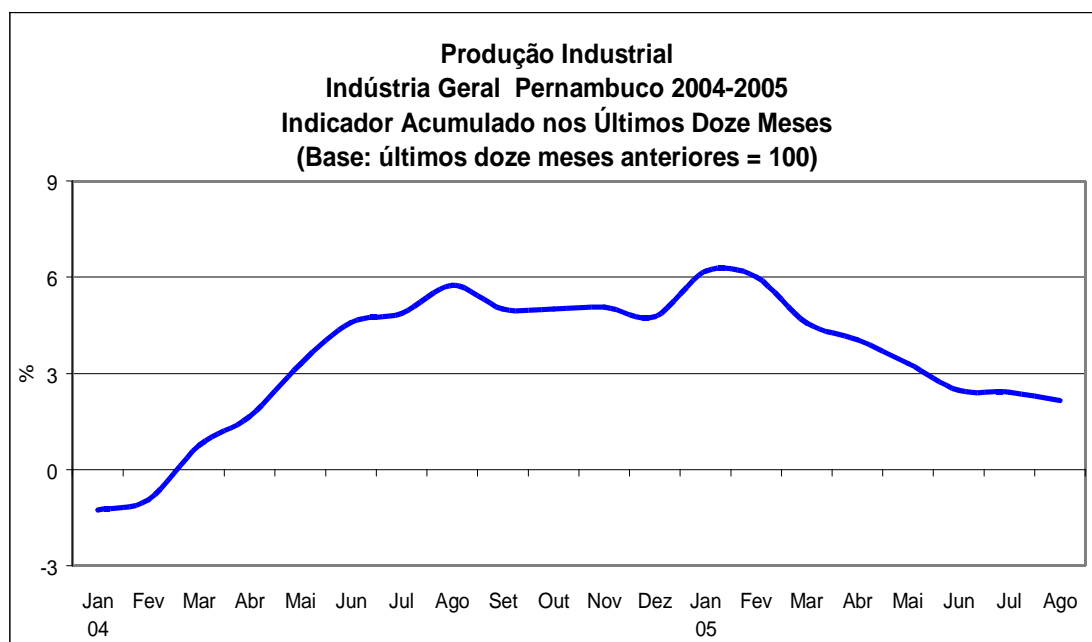
Em agosto, **Pernambuco** registrou expansão nos principais indicadores da produção industrial: 4,4% no indicador mensal e 2,2%, tanto no acumulado no ano como no acumulado nos últimos doze meses.

A indústria pernambucana, pelo quarto mês consecutivo, mostrou crescimento no indicador mensal, embora apenas cinco das onze atividades industriais pesquisadas tenham obtido taxas positivas. O crescimento de 4,4% foi sustentado pelo desempenho atípico de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (42,5%), devido não só ao aumento na produção de pilhas e baterias elétricas, mas também por conta de uma base baixa de comparação. Também é relevante a contribuição vinda do setor de produtos químicos (15,0%), devido a maior fabricação de borracha de estireno-butadieno e oxigênio. Vale mencionar ainda, o acréscimo em borracha e plástico (27,0%), por conta do aumento na produção de filmes de plástico; e tubos, canos e mangueiras de plástico. Do lado negativo, as principais quedas vieram de têxtil (-27,3%) e metalurgia básica (-6,0%), devido, respectivamente, à retração na fabricação de tecidos de algodão e vergalhões de aço ao carbono.

O indicador acumulado no ano cresceu 2,2%, com sete dos onze setores industriais investigados apresentando taxas positivas. As principais influências vieram de produtos químicos (11,4%), impulsionado pela produção de borracha de estireno-butadieno e hipoclorito de cálcio; e de alimentos e

bebidas (3,6%), devido, à maior fabricação de sorvetes e refrigerantes. Em sentido oposto, os maiores impactos negativos foram observados em produtos de metal (-15,6%) e têxtil (-27,2%), em função, respectivamente, do recuo na produção de latas de alumínio para embalagem e tecidos de algodão.

O indicador acumulado nos últimos doze meses (2,2%) continua em trajetória descendente iniciada em fevereiro. Em agosto, sete dos onze ramos apresentam crescimento, com as maiores contribuições positivas vindas de alimentos e bebidas (3,9%) e produtos químicos (5,6%), enquanto têxtil (-28,0%) e produtos de metal (-9,2%) assinalam as principais quedas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

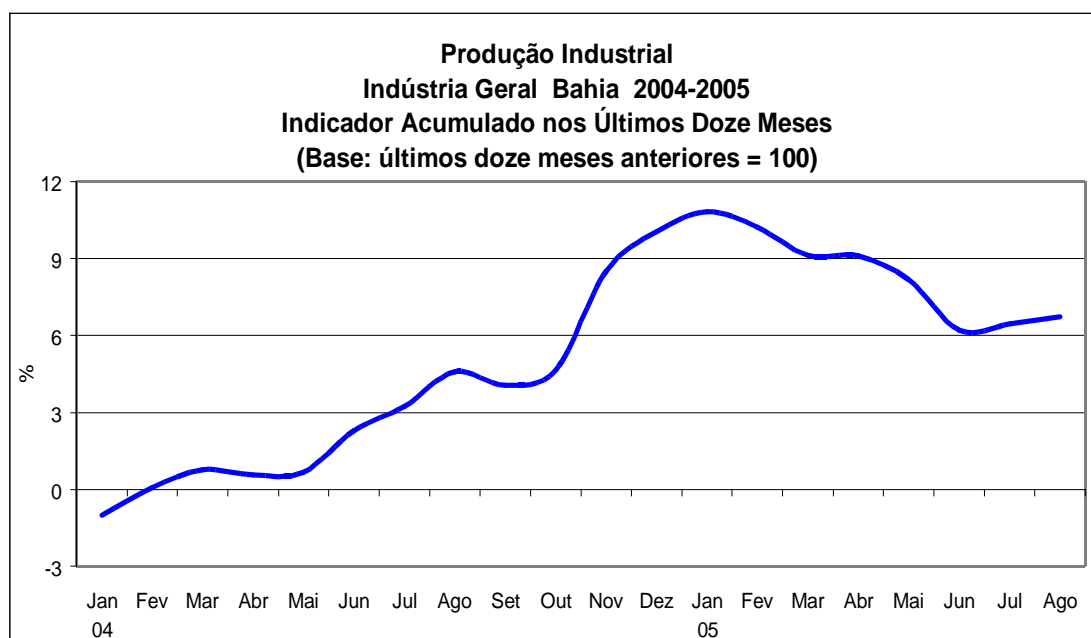
A produção industrial da **Bahia**, em agosto, registrou expansão de 10,4% em relação a igual mês do ano passado. Nas demais comparações, para períodos mais amplos, as taxas prosseguem positivas: 4,1% no acumulado no ano e 6,7% no acumulado nos últimos doze meses.

A atividade industrial baiana mostrou crescimento de 10,4% no indicador mensal, com expansão em sete das nove atividades industriais pesquisadas. Este resultado deve-se, sobretudo, à boa performance de refino de petróleo e produção de álcool (37,6%), impulsionado pelo aumento na produção de óleo diesel e óleos combustíveis, e gasolina. Este último produto foi influenciado por uma baixa base de comparação. Vale mencionar ainda, em menor medida, o incremento assinalado em celulose e papel (12,9%) e em veículos automotores (55,4%), devido, respectivamente, ao aumento na

produção de celulose, papel revestido; e automóveis. Em sentido contrário, as duas únicas retrações vieram da indústria extrativa (-5,5%), devido à queda na extração de óleos brutos de petróleo e gás natural; e da metalurgia básica (-1,5%), em função da menor produção de lingotes, blocos ou placas de aços ao carbono, e vergalhões de aços ao carbono.

No indicador acumulado no ano, a indústria da Bahia registrou expansão de 4,1%, com incremento em sete dos nove setores fabris investigados. As principais contribuições positivas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (4,9%), explicado pelo aumento na produção de gasolina, óleo diesel e óleos combustíveis; e de alimentos e bebidas (9,1%), onde houve elevação da fabricação de óleo de soja refinado e leite em pó. Do lado negativo, os decréscimos foram assinalados pela metalurgia básica (-5,2%) e pela indústria extrativa (-2,8%), por conta, respectivamente, do recuo na produção de ouro em barras, vergalhões de aços ao carbono; gás natural e óleos brutos de petróleo.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou ligeiro aumento no ritmo de crescimento entre os meses de julho (6,5%) e agosto (6,7%), com resultados positivos em sete das nove atividades industriais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

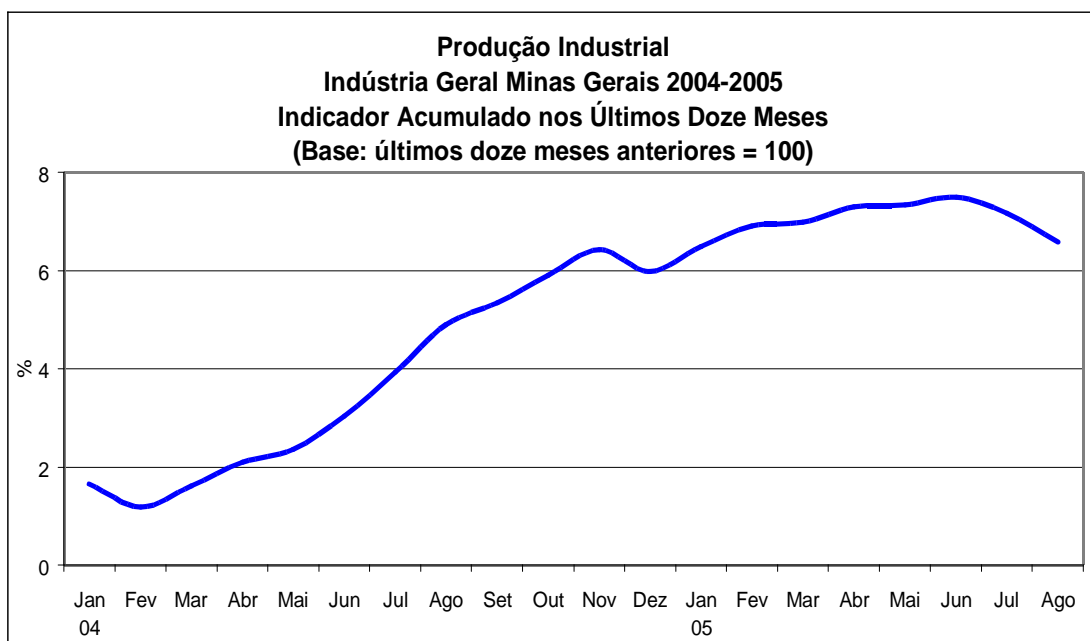
A produção industrial de **Minas Gerais** cresceu, em agosto, 4,7% na comparação com igual mês do ano anterior, marca superior à verificada em âmbito nacional (3,8%). Também observou-se expansão no indicador acumulado

no ano e no acumulado nos últimos doze meses, de 7,1% e 6,6%, respectivamente.

Em relação a agosto de 2004, a produção industrial mineira se ampliou em 4,7%, com base no crescimento registrado tanto na indústria de transformação (3,8%) como na indústria extrativa (10,2%). Na expansão desta última sobressai o aumento na extração de minérios de ferro. Entre as doze atividades da indústria de transformação, sete apresentaram acréscimo, destacando-se produtos de metal (59,3%), alimentos (7,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (8,3%). Estas tiveram como principais pressões positivas, respectivamente, a produção de: estruturas de ferro e aço; leite em pó e resfriado; e querosene de aviação. Por outro lado, sobressaem as influências negativas da metalurgia básica (-2,7%), em função dos decréscimos observados em tubos de aço e vergalhões de aço ao carbono; e de outros produtos químicos (-5,4%), consequência da queda, sobretudo, na produção de adubos e fertilizantes.

O crescimento de 7,1% no indicador acumulado no ano reflete, sobretudo, o acréscimo observado em dez das treze atividades pesquisadas. Os principais destaques positivos foram indústria extrativa (13,7%), veículos automotores (13,9%) e produtos de metal (40,9%). Nestes setores, a performance favorável pode ser explicada, em grande parte, pelos itens: minérios de ferro, automóveis e estruturas de ferro e aço, respectivamente. Entre os que assinalaram resultados negativos, metalurgia básica (-4,7%) exerceu a principal pressão, com destaque para os produtos bobinas ou chapas de aço inoxidável e vergalhões de aço ao carbono.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou elevação de 6,6%, o que indica que a produção da indústria mineira manteve a desaceleração no ritmo de crescimento observada no mês anterior (7,2%). Este movimento ocorreu tanto na indústria extrativa (de 13,7% em julho para 12,8% em agosto) quanto na indústria de transformação (de 6,2% em julho para 5,6% em agosto). Nesta última, o movimento de desaceleração ocorre em sete das doze atividades pesquisadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

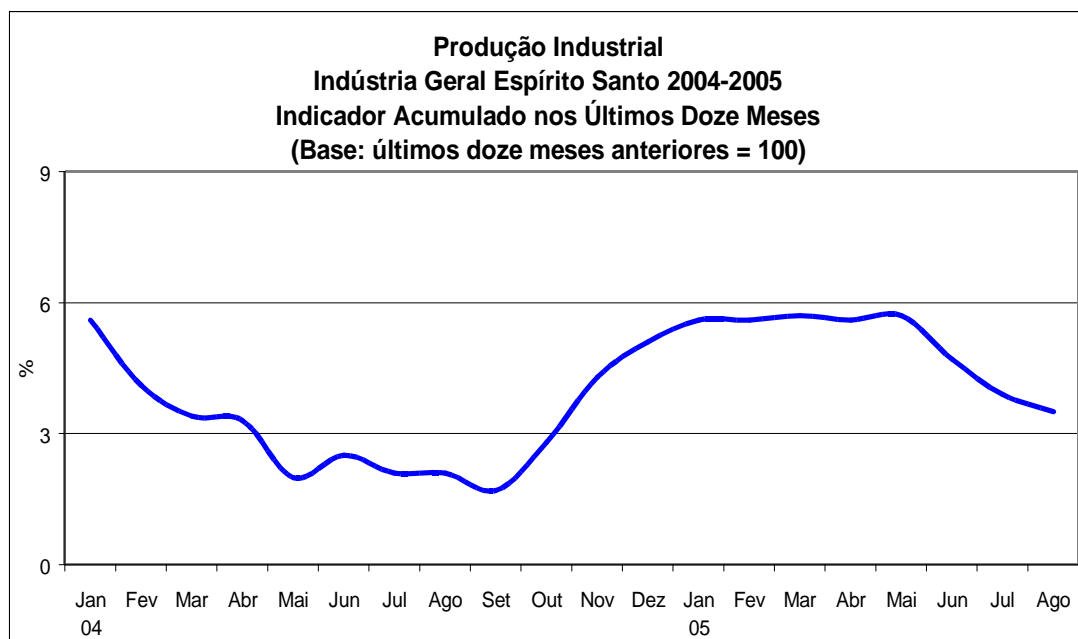
Os indicadores da produção industrial do **Espírito Santo**, em agosto, foram positivos nos principais tipos de comparação. Em relação ao mesmo mês do ano passado, a produção avançou 1,4%, no acumulado no ano apontou expansão de 1,6% e no acumulado nos últimos doze meses, 3,5%.

O indicador mensal registrou 1,4% de crescimento após queda verificada nos meses de julho (-7,2%) e junho (-3,2%). A maioria dos ramos pesquisados apresentou comportamento positivo, valendo destacar como os principais impactos na composição da taxa global: minerais não-metálicos (14,2%), com a maior taxa do ano neste tipo de comparação; setor extrativo (3,6%) e metalúrgica básica (2,7%), recuperando-se das significativas quedas verificadas em julho (-26,7%) e junho (-17,9%). Celulose e papel foi a única atividade que mostrou recuo na produção (-11,2%). Em termos de produtos, no caso dos ramos que ampliaram a produção, destacaram-se: cimento e granito talhado; minérios de ferro e gás natural e lingotes de aços e ferro-gusa, respectivamente. Por outro lado, o produto de maior influência negativa foi a celulose.

A produção, sob a ótica do indicador acumulado no ano, evoluiu 1,6% na comparação com o mesmo período do ano passado, mantendo o mesmo ritmo produtivo do acumulado até julho (1,6%). Na decomposição por ramos, exibiram crescimento: alimentos e bebidas (4,8%), indústrias extrativas (2,1%) e fabricação de celulose e papel (2,5%). Em sentido oposto,

metalurgia básica (-2,6%) foi a única atividade cuja produção decresceu.

No acumulado nos últimos doze meses (3,5%), a trajetória da produção industrial mantém discreta desaceleração no seu ritmo de crescimento. Contudo, vale ressaltar que todos os ramos apresentam taxas positivas neste tipo de comparação.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

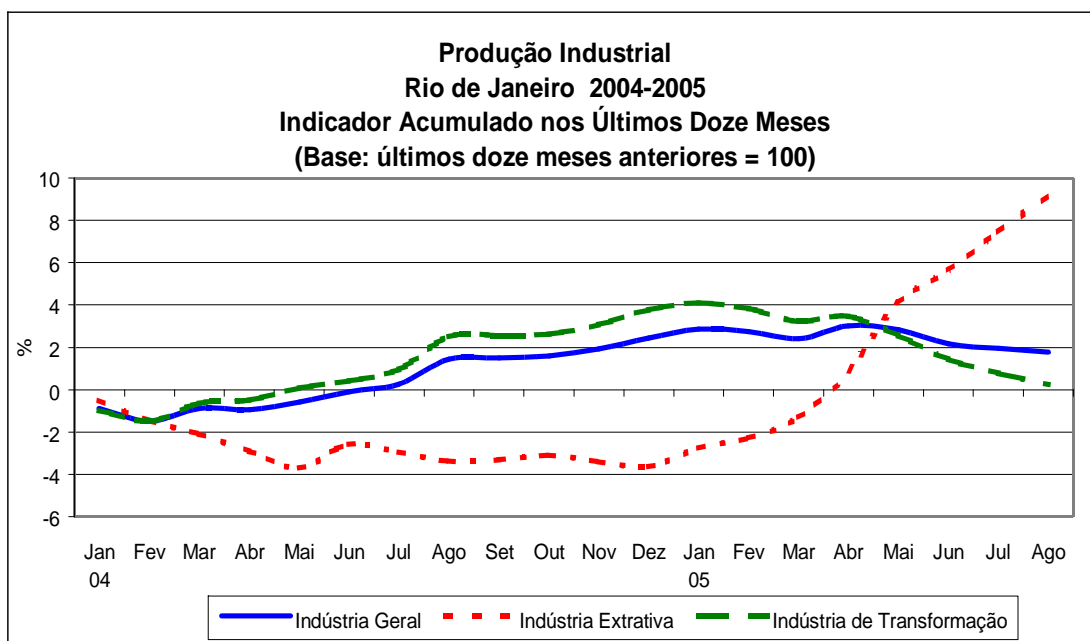
O setor industrial do **Rio de Janeiro** alcança em agosto expansão de 3,6% em relação a igual mês do ano anterior, revertendo a seqüência de dois meses com resultados negativos neste tipo de comparação. Nos indicadores para períodos mais abrangentes a indústria fluminense também obtém taxas positivas, ainda que abaixo da média nacional: 1,2% no acumulado no ano e 1,8% nos últimos doze meses.

No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial fluminense se ampliou (3,6%), sobretudo com base no desempenho bastante favorável registrado na indústria extrativa (13,7%). Nesta atividade, que revela o sexto resultado positivo consecutivo, o principal destaque vem da extração de petróleo e gás natural. A indústria de transformação volta a se expandir (1,6%) após três meses assinalando taxas negativas, cabendo à indústria farmacêutica (30,8%) e a de bebidas (24,5%) as maiores contribuições positivas. Das seis atividades que reduzem a produção, sobressaem metalurgia básica (-8,7%), borracha e plástico (-25,9%), outros produtos químicos (-10,2%) e refino de petróleo e produção de álcool

(-5,2%), pressionadas, em grande parte, pela redução na fabricação de barras de aço ao carbono; pneus; borracha de estireno-butadieno e óleo diesel, respectivamente.

No indicador acumulado janeiro-agosto, frente igual período de 2004, a indústria fluminense cresceu 1,2%, com seis dos treze ramos pesquisados apontando acréscimo na produção. A performance positiva do setor extrativo (13,8%) ao longo do ano, apoiado sobretudo na extração de petróleo e gás natural, é o principal determinante para a manutenção do índice global. Na indústria de transformação, que assinala recuo de 1,4%, a metalurgia básica (-10,6%) e borracha e plástico (-24,5%) respondem pelos impactos negativos mais importantes, pressionados, sobretudo, pelo decréscimo na produção de bobinas ou chapas de aço ao carbono; e pneus, respectivamente. Por outro lado, as maiores contribuições positivas continuam vindo de minerais não-metálicos (26,6%) e veículos automotores (17,3%) influenciados, respectivamente, pelo incremento na fabricação de granito talhado e automóveis, beneficiados em grande parte pelo aumento nas vendas para o mercado externo.

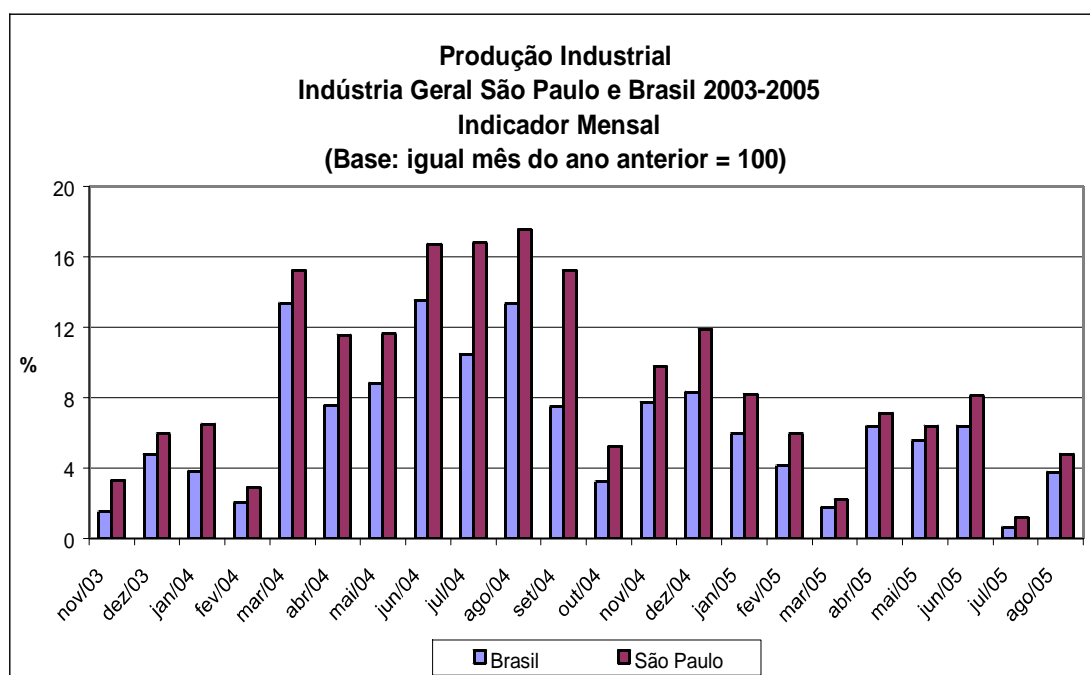
Por fim, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria fluminense, apesar da taxa positiva, mantém na passagem de julho (2,0%) para agosto (1,8%) a trajetória descendente no ritmo de crescimento da atividade industrial iniciada em abril deste ano. Esta trajetória continua sendo determinada sobretudo pela indústria de transformação (que passa de 0,8% em julho para 0,2% em agosto), uma vez que a indústria extrativa mantém significativa aceleração, ao passar de 7,5% para 9,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em agosto, a indústria de **São Paulo** registrou resultados positivos e acima da média nacional. Nas comparações com o ano passado, os índices foram os seguintes: 4,8% em relação a agosto de 2004, 5,4% no acumulado no ano e 7,1% no acumulado nos últimos doze meses. A indústria foi impulsionada, sobretudo, por alguns ramos ligados à fabricação de bens de consumo semiduráveis e não duráveis.

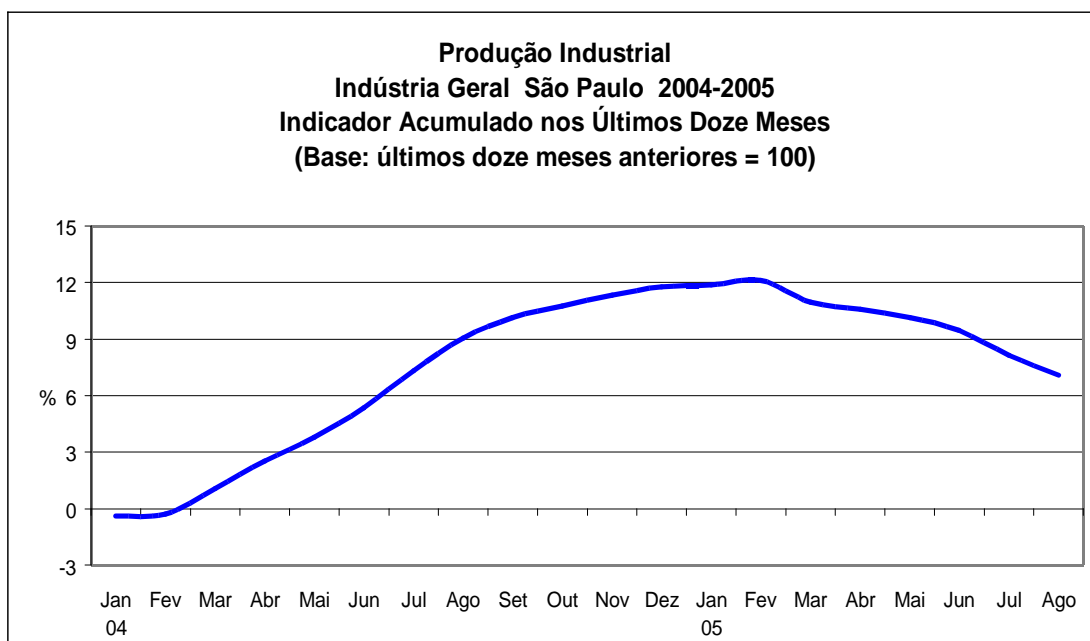
O confronto agosto 05/ agosto 04 mostrou expansão de 4,8%, a vigésima segunda taxa positiva consecutiva. São Paulo apresentou a terceira maior taxa entre os locais pesquisados (Amazonas e Bahia alcançaram variações iguais a 10,4% e Goiás 5,0%). Onze das vinte atividades aumentaram a produção, com destaque, em termos de influência no cômputo geral, para farmacêutica (31,5%), edição e impressão (23,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (8,0%), principalmente em virtude da maior fabricação de medicamentos; revistas e jornais; gasolina e álcool. Por outro lado, os principais impactos negativos foram observados em material eletrônico e equipamentos de comunicações (-10,8%) e têxtil (-11,4%), devido, principalmente, aos recuos na produção de equipamentos para telefonia celular, aparelhos de comutação; fibras sintéticas e tecidos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No período acumulado janeiro-agosto, a atividade fabril paulista teve crescimento de 5,4%, com quinze segmentos em expansão, sendo que farmacêutica (26,3%), edição e impressão (20,8%) e máquinas e equipamentos (9,8%) foram as principais contribuições, devido aos avanços na produção de medicamentos; revistas e jornais; aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias, além de outros itens. Em sentido contrário, os ramos que representaram as principais influências negativas neste tipo de comparação foram material eletrônico e equipamentos de comunicações (-5,2%) e têxtil (-7,7%), em função dos decréscimos verificados em rádios, aparelhos de comutação; fibras sintéticas, tecidos, e outros produtos.

No indicador acumulado nos últimos doze meses a atividade industrial paulista cresceu 7,1%, com ritmo de expansão menor do que o de julho (8,1%). Este movimento está presente em quinze setores, com destaque para material eletrônico e equipamentos de comunicações, que passa de 20,2% em julho para 14,3% em agosto.



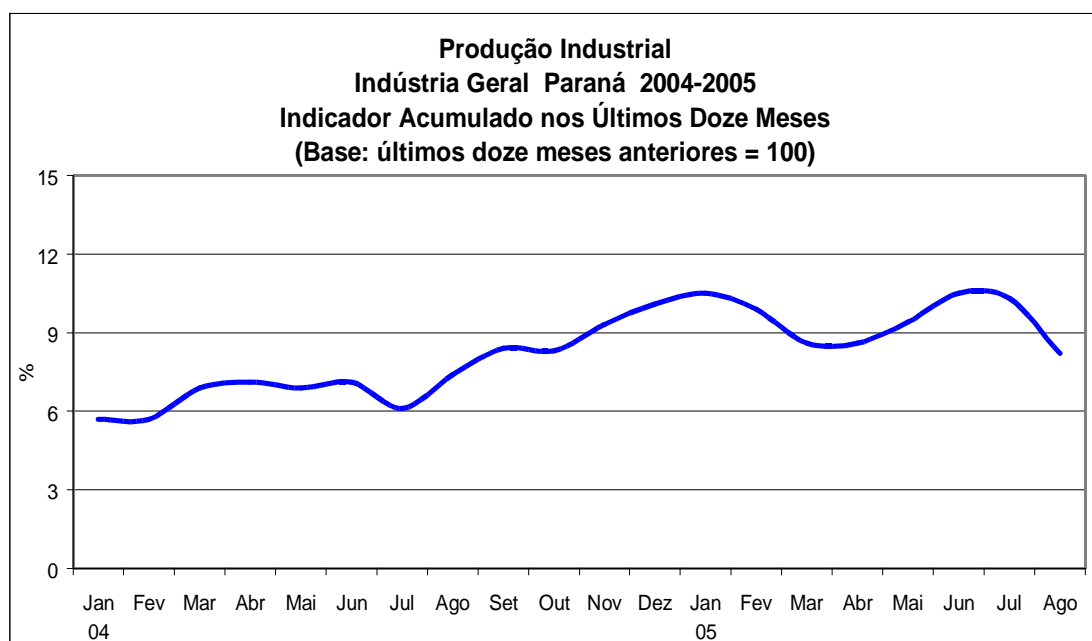
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A atividade industrial do **Paraná**, em agosto, recuou 3,4% contra igual mês do ano anterior. Com isso, os indicadores para períodos mais abrangentes reduzem o ritmo de crescimento. O acumulado de janeiro-agosto cresceu 5,2% contra 6,7% no período janeiro-julho e o acumulado nos últimos doze meses avançou 8,2% em agosto contra 10,3% até julho.

Em relação a agosto do ano passado, a indústria paranaense recuou 3,4%, segunda taxa mensal negativa consecutiva. O principal impacto negativo veio de máquinas e equipamentos (-27,1%), resultado que se explica pela retração na produção de bens industriais ligados à categoria de bens de capital para a agricultura, como máquinas para colheita e tratores agrícolas, refletindo o momento desfavorável por que passa o setor agrícola nacional. A indústria de alimentos (-6,0%) exibe a segunda maior pressão negativa sobre a taxa global, com forte impacto da queda na fabricação de tortas e bagaços da extração de óleo de soja e açúcar cristal, seguida pelo segmento de madeira (-20,7%), que não repete este ano o desempenho do ano passado, quando se beneficiou da conjuntura favorável do mercado externo. Entre os que contribuíram positivamente, os três resultados mais significativos foram verificados em: celulose e papel (10,7%), veículos automotores (4,1%) e edição e impressão (7,3%). No primeiro ramo, evidenciando o aumento na produção de celulose, e nos dois seguintes, automóveis e livros, brochuras e impressos.

O indicador acumulado no ano apontou expansão de 5,2%, perdendo ritmo frente aos meses de julho (6,7%) e junho (8,0%). O desempenho deste mês deve-se, principalmente, a veículos automotores (24,7%), refino de petróleo e produção de álcool (22,2%) e edição e impressão (32,5%). No primeiro ramo citado, cabe destaque para a produção de automóveis, que assim como no ano passado mantém-se aquecida; óleo diesel juntamente com a gasolina, explicam o desempenho do refino de petróleo e produção de álcool, e no caso de edição e impressão, o impacto mais expressivo vem da produção de livros e jornais. Do lado oposto, as maiores pressões negativas verificam-se em: outros produtos químicos (-25,9%) e madeira (-9,0%), refletindo, respectivamente, a menor produção de adubos e/ou fertilizantes e madeira compensada.

O indicador acumulado nos últimos doze meses acentua a trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento, uma vez que até junho a taxa foi de 10,5%, passando para 10,3% em julho e atingindo 8,2% em agosto.



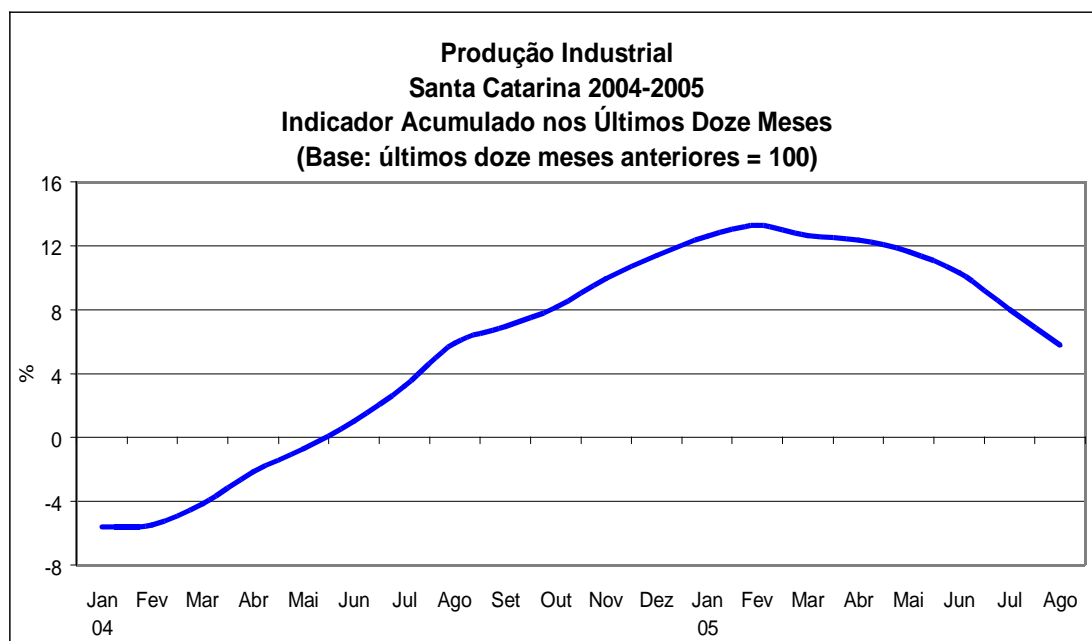
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial de **Santa Catarina** mostra, em agosto, recuo de 4,7% frente a igual mês do ano anterior, sendo esta a segunda taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. Com isto, o indicador acumulado no ano fica em 3,0%, abaixo dos 4,2% observados em julho. O indicador acumulado nos últimos doze meses mantém a trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento, ao passar de 8,0% em julho para 5,8% em agosto.

No confronto agosto 05 / agosto 04, o decréscimo de 4,7% no resultado global da indústria reflete sobretudo o comportamento adverso em cinco dos onze ramos investigados. Este índice negativo foi influenciado, em grande parte, pela redução em vestuário (-23,6%), em virtude, principalmente, da menor produção de conjuntos de malha (feminino e masculino), e em máquinas e equipamentos (-14,4%), em razão, sobretudo, do recuo observado em compressor e motocompressor. Vale citar também a contribuição negativa, embora em menor escala, vinda de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, onde a queda de 21,0% está bastante influenciada não só pela menor produção de motores elétricos mas também por conta de uma base de comparação elevada. Por outro lado, os desempenhos de veículos automotores (11,5%) e de têxtil (4,5%) respondem pelos impactos positivos mais significativos, impulsionados em grande parte pelo aumento na fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus; e tecidos e feltros, respectivamente.

Na produção acumulada de janeiro-agosto, frente a igual período de 2004, a expansão total do setor fabril catarinense foi de 3,0%, com perfil de crescimento generalizado, uma vez que alcança oito das onze atividades investigadas. Os principais destaques positivos continuam vindo de veículos automotores (57,7%) e alimentos (4,2%), beneficiados principalmente pelo maior dinamismo na fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus no primeiro ramo, e carnes de suínos congeladas, e produtos de salamaría no segundo. Também vale destacar a performance favorável da indústria têxtil, acréscimo de 7,3%, por conta da maior produção de tecidos e feltros. Em contraposição, as três atividades que mostram queda são máquinas e equipamentos (-7,9%), vestuário (-10,0%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-12,4%), devido, em grande parte, à redução na fabricação de refrigeradores e congeladores; conjuntos de malha de uso masculino; e motores elétricos, respectivamente.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, prossegue apontando resultados positivos, porém com significativa desaceleração no ritmo de expansão nos últimos três meses: 10,3% até junho; 8,0% até julho e 5,8% até agosto. A trajetória descendente observada na passagem de julho para agosto está presente em todas atividades industriais pesquisadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

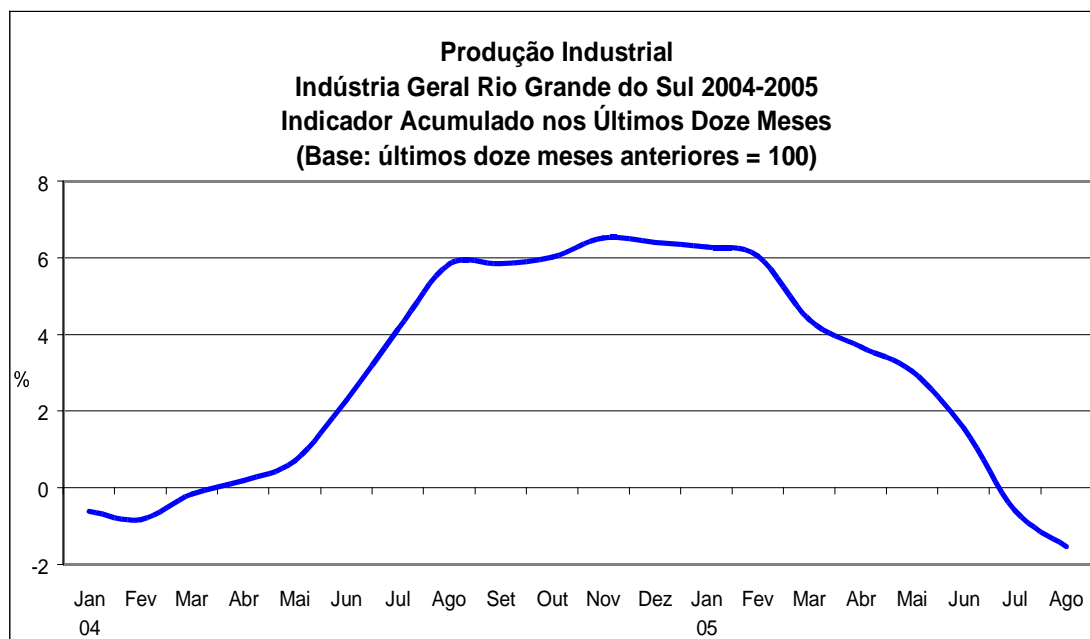
Em agosto, a produção física da indústria do **Rio Grande do Sul**, em relação a igual mês do ano anterior, apresentou expansão de 1,1% após sete resultados negativos consecutivos neste tipo de comparação. Já os indicadores para períodos mais abrangentes continuaram registrando decréscimos, -3,3% no acumulado no ano e -1,5% no acumulado nos últimos doze meses.

O acréscimo de 1,1% no indicador mensal refletiu sobretudo o desempenho positivo de sete das quatorze atividades pesquisadas na indústria gaúcha. Dentre essas, as mais expressivas foram fumo (37,3%), refino de petróleo e produção de álcool (30,8%) e veículos automotores (9,9%), que assinalaram crescimentos nos itens: fumo processado; naftas para petroquímica, óleo diesel; carrocerias para ônibus, automóveis, respectivamente. Vale ressaltar que a magnitude da taxa apresentada pela indústria fumageira é decorrente do processamento do fumo em folha em período atípico. Por outro lado, máquinas e equipamentos (-16,8%) e calçados e artigos de couro (-10,1%) exerceram as maiores pressões negativas, assinalando recuo na produção, principalmente, de máquinas para colheita, aparelho de ar condicionado; e tênis passeio de couro, respectivamente.

O acumulado no ano apresentou recuo de 3,3% em consequência da

desaceleração de nove setores pesquisados. As maiores contribuições negativas no cômputo geral vieram de máquinas e equipamentos (-19,5%) e outros produtos químicos (-6,3%), que registraram queda na produção de máquinas para colheita e semeadores; e polietileno de baixa densidade; respectivamente. As atividades de alimentos (3,1%) e produtos de metal (3,7%) sobressaíram entre as cinco que aumentaram a produção. Estas indústrias contaram, respectivamente, com a maior produção de arroz semibranqueado e leite em pó; e partes e peças de metal.

A indústria gaúcha, segundo o índice acumulado nos últimos doze meses, ao cair 1,5%, mantém a trajetória de desaceleração iniciada em dezembro de 2004. O segmento de máquinas e equipamentos (-10,5%) foi o principal responsável pelo resultado negativo. Em sentido contrário, a indústria de calçados e artigos de couro (4,7%) se destaca com o maior impacto positivo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

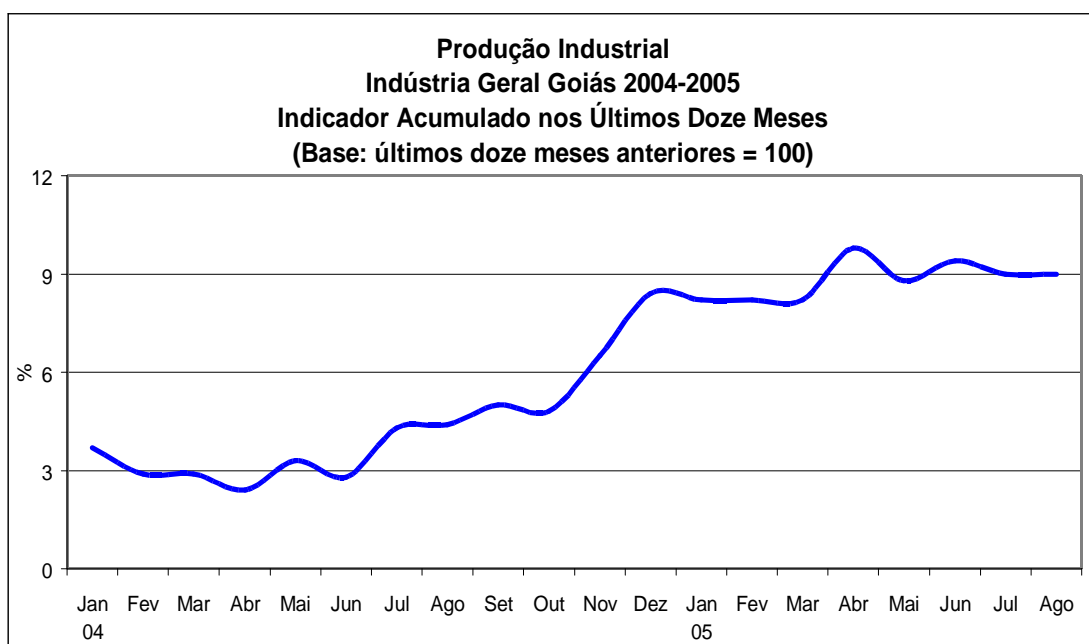
Os indicadores industriais de **Goiás**, em agosto, revelaram resultados positivos em suas principais comparações. Em relação a agosto de 2004, a produção cresceu 5,0%. No acumulado no ano avançou 6,5% e no acumulado nos últimos doze meses, 9,0%.

O incremento de 5,0% ante o mesmo mês do ano passado, se comparado às

taxas de julho (6,3%) e junho (10,6%), apresenta relativa perda de ritmo. Quatro dos cinco setores pesquisados elevaram a produção, valendo ressaltar que o maior impacto positivo no resultado global vem de alimentos e bebidas (4,7%), seguido por metalurgia básica (18,3%). No ramo alimentar, destaca-se cervejas e leite em pó. Já na metalurgia básica, ressalta-se os itens ferroníquel e ouro em barras. O único setor com recuo na produção foi o extrativo (-3,4%), explicado em maior medida pela queda na fabricação de amianto e pedras britadas.

No que se refere ao indicador acumulado no ano, o índice de agosto aponta expansão de 6,5%, mantendo-se praticamente no mesmo nível dos últimos três meses. Neste tipo de comparação, a atividade de maior impacto positivo foi alimentos e bebidas (8,0%), seguida de metalurgia básica (13,2%) e as indústrias extrativas (6,5%). A única pressão negativa veio de produtos químicos (-5,7%), tendo como destaque o item adubos e fertilizantes.

O indicador acumulado nos últimos doze meses revelou aumento de 9,0%. Em termos de trajetória, a evolução do índice aponta para estabilidade nos níveis de produção, o que fica claro quando se analisa os três últimos resultados.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Agosto 2005

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan - Ago	Acumulado 12 Meses
Amazonas	10,4	17,8	15,1
Pará	0,5	3,8	6,6
Região Nordeste	2,9	4,0	6,0
Ceará	-2,2	3,1	8,3
Pernambuco	4,4	2,2	2,2
Bahia	10,4	4,1	6,7
Minas Gerais	4,7	7,1	6,6
Espírito Santo	1,4	1,6	3,5
Rio de Janeiro	3,6	1,2	1,8
São Paulo	4,8	5,4	7,1
Paraná	-3,4	5,2	8,2
Santa Catarina	-4,7	3,0	5,8
Rio Grande do Sul	1,1	-3,3	-1,5
Goiás	5,0	6,5	9,0
Brasil	3,8	4,3	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2005
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	94,79	-0,18	109,84	4,12	96,58	-0,28	-	-
Alimentos e bebidas	109,60	1,64	99,62	-0,04	106,10	1,41	99,15	-0,28
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	100,60	0,05	102,77	0,63
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	95,39	-0,12	111,78	0,82
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	102,97	0,12	100,53	0,09
Madeira	-	-	96,60	-0,36	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	93,53	-0,38	107,70	0,30	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	105,84	0,16	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	98,12	-0,12	-	-	105,38	0,73	97,06	-0,19
Produtos químicos	116,19	0,53	-	-	103,74	0,82	103,15	0,17
Borracha e plástico	78,50	-0,80	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	-	-	91,47	-0,49	117,63	0,83	133,09	1,24
Metalurgia básica	-	-	103,71	0,92	96,93	-0,22	81,65	-0,33
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,63	0,10	-	-	-	-	112,48	0,21
Máquinas e equipamentos	120,71	0,69	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	114,53	0,33	145,51	0,77
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	137,54	14,04	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	104,84	0,19	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	112,05	1,54	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	117,79	17,79	103,76	3,76	103,96	3,96	103,12	3,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2005
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	97,20	-0,16	102,13	0,62	106,51	0,58
Alimentos e bebidas	103,58	1,25	109,11	1,11	104,82	0,63	107,97	5,34
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	72,85	-0,99	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	97,33	-0,04	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	110,18	0,29	107,59	0,54	102,50	0,54	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	112,65	0,17	104,90	1,19	-	-	-	-
Produtos químicos	111,42	1,60	102,45	0,87	-	-	94,35	-0,63
Borracha e plástico	89,43	-0,50	106,32	0,14	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,99	0,21	107,09	0,13	104,62	0,47	105,32	0,31
Metalurgia básica	102,68	0,41	94,81	-0,49	97,44	-0,67	113,16	0,93
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	84,43	-1,23	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	115,61	1,04	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	145,61	0,76	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	102,22	2,22	104,09	4,09	101,58	1,58	106,54	6,54

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2005

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	113,65	1,86	113,80	2,33	-	-
Alimentos	107,10	0,98	108,66	0,61	101,21	0,12
Bebidas	86,05	-0,24	104,03	0,23	109,62	0,20
Fumo	98,72	-0,03	-	-	-	-
Têxtil	106,76	0,25	124,35	0,36	92,33	-0,21
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	102,74	0,04
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,93	0,17	-	-	103,05	0,15
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	90,30	-0,78	120,76	1,12
Refino de petróleo e álcool	100,55	0,03	95,81	-0,61	99,47	-0,04
Farmacêutica	-	-	96,70	-0,29	126,27	1,30
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	90,70	-0,22	108,38	0,25
Outros produtos químicos	110,28	0,58	97,76	-0,18	101,42	0,11
Borracha e plástico	-	-	75,48	-0,93	102,32	0,13
Minerais não metálicos	111,03	0,72	126,55	1,21	98,90	-0,04
Metalurgia básica	95,30	-1,07	89,41	-1,45	104,37	0,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	140,93	1,52	-	-	99,42	-0,03
Máquinas e equipamentos	112,10	0,46	-	-	109,76	0,84
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	119,61	0,21
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	116,90	0,67
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	94,76	-0,24
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	113,94	1,81	117,33	0,93	104,38	0,54
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	104,88	0,11
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,05	7,05	101,22	1,22	105,39	5,39

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2005
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	97,55	-0,58	104,24	1,06	103,08	0,45
Bebidas	110,13	0,20	-	-	98,20	-0,05
Fumo	-	-	-	-	94,94	-0,49
Têxtil	-	-	107,26	0,85	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	90,00	-0,86	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	101,68	0,20
Madeira	91,05	-0,65	104,95	0,31	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,73	0,50	108,01	0,65	101,42	0,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	132,54	1,80	-	-	102,93	0,07
Refino de petróleo e álcool	122,20	2,01	-	-	99,86	-0,01
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	74,09	-1,48	-	-	93,72	-0,71
Borracha e plástico	95,74	-0,13	103,00	0,21	91,70	-0,35
Minerais não metálicos	104,15	0,17	102,31	0,15	-	-
Metalurgia básica	-	-	107,85	0,21	97,04	-0,10
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,23	-0,18	-	-	103,73	0,21
Máquinas e equipamentos	96,29	-0,36	92,14	-1,20	80,47	-2,10
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	112,74	0,22	87,60	-0,65	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	124,72	3,67	157,74	2,28	97,96	-0,15
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	98,55	-0,04	-	-	89,08	-0,33
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,16	5,16	102,99	2,99	96,71	-3,29

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2005

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	151,77	124,34	135,27	129,78	111,71	110,44	120,20	118,97	117,79	114,29	115,39	115,12
Indústrias Extrativas	98,99	104,40	104,07	95,47	97,64	86,02	95,99	96,23	94,79	100,17	99,15	96,46
Indústria de Transformação	153,75	125,09	136,44	130,92	112,22	111,35	121,08	119,79	118,62	114,78	115,96	115,78
Alimentos e bebidas	124,61	90,57	81,08	132,61	98,45	89,42	114,90	112,50	109,60	103,45	105,50	106,24
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	74,56	97,93	120,75	78,23	81,15	99,90	113,67	107,05	105,84	131,72	120,65	115,80
Refino de petróleo e álcool	92,03	111,55	103,56	86,16	136,30	100,15	92,75	97,83	98,12	93,30	98,11	99,46
Produtos químicos	103,58	92,14	100,83	100,58	109,08	103,39	119,75	118,26	116,19	112,76	113,80	111,80
Borracha e plástico	124,46	114,69	134,84	75,09	73,81	92,10	77,01	76,51	78,50	103,49	97,22	94,20
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	123,03	94,90	108,24	108,55	97,82	93,25	103,71	102,94	101,63	101,83	103,76	102,70
Máquinas e equipamentos	102,69	95,47	175,01	102,36	100,24	147,13	119,06	116,88	120,71	122,53	117,81	119,89
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	222,59	179,46	180,51	159,34	128,67	122,73	142,09	139,99	137,54	127,62	129,63	128,91
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	116,75	121,69	138,18	110,87	99,76	136,74	100,22	100,14	104,84	101,37	100,31	102,90
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	147,21	95,72	155,01	126,54	103,19	111,60	113,35	112,13	112,05	113,05	114,09	113,54
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	124,93	119,28	125,62	106,54	99,15	100,53	105,20	104,27	103,76	108,74	107,64	106,60
Indústrias Extrativas	146,75	132,47	146,15	120,03	105,70	100,13	112,72	111,61	109,84	116,54	115,54	113,42
Indústria de Transformação	110,11	110,33	111,69	96,70	94,39	100,89	100,02	99,18	99,39	103,23	102,02	101,68
Alimentos e bebidas	112,80	110,13	108,81	97,12	96,01	115,65	97,79	97,50	99,62	100,86	98,60	99,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	90,09	77,58	95,64	94,68	79,29	83,89	102,07	98,76	96,60	105,93	103,92	101,00
Celulose, papel e produtos de papel	118,14	130,96	91,05	83,90	104,72	93,11	91,87	93,57	93,53	101,16	100,30	98,99
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	85,99	90,99	98,14	93,36	83,34	95,56	92,23	90,89	91,47	103,37	100,73	100,00
Metalurgia básica	124,34	128,83	130,18	101,27	100,16	105,87	103,98	103,40	103,71	103,49	103,35	103,88
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	100,48	104,69	107,23	98,18	101,63	102,85	104,57	104,13	103,96	106,98	106,50	105,99
Indústrias Extrativas	97,11	102,48	102,27	94,19	95,04	95,67	97,02	96,72	96,58	99,40	98,44	97,85
Indústria de Transformação	100,78	104,89	107,66	98,53	102,24	103,50	105,25	104,80	104,63	107,66	107,21	106,71
Alimentos e bebidas	95,61	96,58	97,73	104,00	102,65	100,59	107,60	106,90	106,10	108,07	107,86	107,22
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	109,91	120,57	121,86	95,65	96,48	92,93	102,99	101,92	100,60	111,91	109,57	106,75
Vestuário e acessórios	86,81	88,01	84,96	80,46	79,42	76,56	103,22	98,85	95,39	110,81	105,24	99,74
Calçados e artigos de couro	81,90	89,07	107,72	107,75	97,95	108,75	102,73	102,00	102,97	104,87	103,71	103,81
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,64	117,62	119,91	103,46	110,28	108,54	107,07	107,56	107,70	100,48	101,19	101,79
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	104,71	109,96	117,16	94,57	120,44	131,19	99,86	102,34	105,38	115,37	116,40	117,66
Produtos químicos	105,77	112,96	111,10	94,87	96,41	98,78	106,07	104,51	103,74	104,59	103,75	103,30
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	105,78	111,44	113,27	112,31	116,80	109,86	119,25	118,89	117,63	118,49	118,93	118,59
Metalurgia básica	87,90	89,55	91,33	93,95	101,24	95,61	96,44	97,13	96,93	94,29	94,99	94,26
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	142,47	107,87	136,01	105,39	89,27	119,01	118,31	113,88	114,53	111,86	109,50	110,73
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	102,17	108,03	115,00	102,48	93,57	97,82	106,07	104,01	103,12	112,58	110,14	108,26
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	102,17	108,03	115,00	102,48	93,57	97,82	106,07	104,01	103,12	112,58	110,14	108,26
Alimentos e bebidas	108,01	107,77	100,47	98,12	93,17	91,18	101,59	100,30	99,15	104,22	103,13	101,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	95,64	105,31	104,30	100,00	99,78	91,12	105,84	104,84	102,77	116,86	115,27	112,54
Vestuário e acessórios	113,62	121,00	118,63	94,39	85,66	78,95	128,25	119,20	111,78	128,58	122,98	116,18
Calçados e artigos de couro	93,28	106,51	133,30	102,37	98,93	106,70	99,54	99,45	100,53	108,85	106,86	105,96
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	98,36	101,33	118,33	102,45	87,12	110,87	96,56	95,10	97,06	109,92	105,65	104,70
Produtos químicos	99,89	107,29	150,67	104,05	82,02	123,35	103,68	99,56	103,15	117,87	110,71	109,85
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,36	115,52	119,21	185,21	114,98	115,02	141,31	136,50	133,09	128,38	129,44	129,94
Metalurgia básica	96,75	94,85	184,78	92,17	45,57	130,26	82,53	74,04	81,65	101,73	87,26	89,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	72,60	77,25	96,26	109,96	99,65	123,75	112,77	110,66	112,48	98,78	98,34	100,76
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	221,56	217,61	225,97	127,55	91,69	93,16	175,30	157,13	145,51	202,89	184,43	168,06
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2005

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	90,36	97,19	104,93	100,97	102,16	104,38	101,85	101,90	102,22	102,47	102,42	102,16
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	90,36	97,19	104,93	100,97	102,16	104,38	101,85	101,90	102,22	102,47	102,42	102,16
Alimentos e bebidas	81,36	91,11	93,16	102,92	116,98	99,93	102,32	104,11	103,58	102,66	104,12	103,87
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	99,23	93,83	97,46	95,05	75,88	72,73	72,33	72,87	72,85	79,06	76,66	72,02
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	115,05	113,26	122,83	119,93	95,25	129,69	92,87	93,25	97,33	94,93	92,38	95,64
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	89,25	97,83	99,81	92,05	96,33	93,55	116,07	112,94	110,18	112,18	111,01	108,74
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	0,01	0,01	0,01	100,00	100,00	0,03	116,33	116,33	112,65	124,71	124,71	122,22
Produtos químicos	106,41	110,06	119,37	111,20	100,32	115,03	112,99	110,84	111,42	105,63	105,30	105,58
Borracha e plástico	82,14	98,32	115,38	96,48	103,02	127,02	80,31	83,85	89,43	88,13	87,93	90,57
Minerais não metálicos	82,99	92,79	102,31	82,10	107,06	93,55	104,18	104,56	102,99	110,81	110,18	107,70
Metalurgia básica	135,42	126,20	136,25	103,62	93,75	94,03	106,01	104,12	102,68	110,54	108,26	104,71
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	53,80	80,75	104,82	83,07	76,76	117,05	80,50	79,89	84,43	91,27	88,77	90,85
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	100,39	99,19	107,43	105,62	108,94	142,46	112,95	112,36	115,61	95,09	96,81	101,99
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	113,29	118,90	120,45	97,91	108,36	110,42	102,29	103,18	104,09	106,22	106,45	106,73
Indústrias Extrativas	96,42	103,92	103,78	93,67	95,27	94,54	98,04	97,61	97,20	99,91	99,00	98,16
Indústria de Transformação	114,38	119,86	121,52	98,15	109,20	111,45	102,54	103,51	104,51	106,62	106,91	107,26
Alimentos e bebidas	120,08	115,41	119,02	106,16	103,73	106,83	110,53	109,46	109,11	111,34	110,82	110,43
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	109,92	122,88	124,59	104,87	113,69	112,93	105,51	106,76	107,59	98,18	99,28	100,56
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	115,66	122,39	128,43	94,55	122,44	137,61	97,89	101,02	104,90	115,83	117,04	118,88
Produtos químicos	107,44	115,58	113,63	92,22	99,06	100,51	103,43	102,74	102,45	102,28	101,99	101,89
Borracha e plástico	107,96	109,34	118,82	134,81	105,55	105,45	106,63	106,46	106,32	112,08	109,85	107,85
Minerais não metálicos	98,24	100,48	106,25	108,34	107,75	108,72	106,67	106,83	107,09	111,30	109,93	109,25
Metalurgia básica	121,28	120,61	117,17	101,18	122,49	98,53	90,21	94,25	94,81	94,52	95,94	94,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	416,06	457,42	491,23	132,62	133,92	155,38	146,09	144,24	145,61	144,58	145,84	150,45
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	117,49	119,36	122,67	110,35	105,82	104,70	107,73	107,44	107,05	107,49	107,16	106,58
Indústrias Extrativas	143,75	150,38	150,63	115,00	115,77	110,24	113,91	114,20	113,65	114,02	113,74	112,77
Indústria de Transformação	113,96	115,19	118,91	109,60	104,25	103,81	106,76	106,37	106,01	106,50	106,16	105,63
Alimentos	117,59	113,51	119,66	113,50	105,55	107,61	107,28	107,02	107,10	107,87	108,12	108,32
Bebidas	74,95	74,87	79,16	86,70	84,46	87,02	86,15	85,91	86,05	90,18	87,70	86,27
Fumo	75,85	77,78	85,54	106,89	92,72	92,18	100,98	99,77	98,72	98,02	96,94	96,15
Têxtil	100,59	99,83	102,55	106,16	97,17	98,26	110,37	108,19	106,76	109,11	108,02	106,29
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,90	124,07	123,89	99,28	103,12	107,53	104,80	104,53	104,93	104,61	104,49	105,08
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	105,85	129,50	130,20	100,06	110,44	108,29	97,02	99,24	100,55	102,15	102,37	102,60
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	112,45	139,18	143,06	102,16	108,80	94,57	114,72	113,65	110,28	115,33	115,37	113,08
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,09	105,57	110,26	113,71	104,84	103,96	113,65	112,23	111,03	110,05	110,35	109,33
Metalurgia básica	102,91	98,46	103,90	95,89	90,64	97,27	95,77	95,02	95,30	95,40	94,69	94,88
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	133,23	151,81	161,59	153,50	156,43	159,31	134,59	137,97	140,93	126,97	131,22	136,75
Máquinas e equipamentos	152,00	132,45	137,33	138,08	105,22	105,02	114,86	113,30	112,10	113,80	111,03	108,62
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	139,47	134,96	131,67	122,44	111,26	101,43	116,98	116,07	113,94	117,49	116,00	112,63
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	107,17	105,97	116,86	96,84	92,76	101,41	103,16	101,61	101,58	104,69	103,85	103,54
Indústrias Extrativas	119,36	116,28	129,15	102,17	97,51	103,62	102,66	101,90	102,13	102,62	102,49	102,19
Indústria de Transformação	102,53	102,04	112,18	94,65	90,84	100,47	103,36	101,49	101,36	105,54	104,42	104,10
Alimentos e Bebidas	101,58	100,75	114,74	102,55	94,67	103,04	107,02	105,11	104,82	113,10	110,81	109,48
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	129,85	132,09	106,75	99,10	102,19	88,83	104,72	104,35	102,50	104,30	104,93	103,59
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,56	110,46	112,91	106,09	107,36	114,21	102,54	103,25	104,62	100,57	101,12	102,52
Metalurgia básica	82,94	79,01	114,23	82,15	73,30	102,68	100,75	96,63	97,44	104,76	102,03	102,37
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	102,77	101,55	110,12	98,48	98,37	103,61	101,28	100,85	101,22	102,18	101,95	101,76
Indústrias Extrativas	114,98	118,11	113,05	122,42	117,95	113,69	113,08	113,81	113,80	105,64	107,47	109,18
Indústria de Transformação	100,14	97,98	109,49	93,93	94,30	101,61	98,88	98,20	98,65	101,45	100,79	100,24
Alimentos	114,51	113,12	126,54	110,93	106,03	111,13	108,65	108,25	108,66	107,42	107,64	107,34
Bebidas	93,24	86,37	110,94	108,54	91,94	124,49	102,86	101,35	104,03	109,86	107,69	108,04
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	143,03	142,27	137,61	128,88	131,10	116,65	124,64	125,60	124,35	125,30	126,86	125,65
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	73,43	69,68	68,88	96,89	102,69	95,94	87,55	89,52	90,30	89,49	90,69	89,63
Refino de petróleo e álcool	76,26	88,82	110,28	71,39	80,87	94,79	98,72	95,98	95,81	104,98	103,04	101,91
Farmacêutica	106,03	94,57	122,20	83,94	98,84	130,82	91,11	92,16	96,70	88,96	91,00	94,90
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	99,88	94,99	99,52	99,82	83,85	84,36	93,24	91,75	90,70	102,73	99,39	96,20
Outros produtos químicos	91,09	91,86	95,82	93,67	91,31	89,83	100,57	99,10	97,76	101,70	100,67	99,42
Borracha e plástico	74,61	71,66	70,97	76,45	74,73	74,07	75,85	75,69	75,48	84,63	82,66	80,14
Mínerais não metálicos	160,37	141,25	164,20	114,27	103,59	111,74	134,40	129,23	126,55	134,08	130,96	128,13
Metalurgia básica	105,58	108,60	113,68	87,49	91,67	91,35	88,68	89,11	89,41	91,36	90,58	89,74
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	185,61	158,88	156,63	131,67	110,34	109,47	119,98	118,51	117,33	121,86	119,83	117,45
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	118,92	116,84	126,12	108,13	101,16	104,81	106,29	105,49	105,39	109,46	108,13	107,07
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	118,92	116,84	126,12	108,13	101,16	104,81	106,29	105,49	105,39	109,46	108,13	107,07
Alimentos	107,46	116,64	131,70	100,83	97,15	101,58	102,14	101,13	101,21	105,04	100,19	103,98
Bebidas	96,67	92,16	108,19	123,57	95,02	106,75	113,01	110,10	109,62	110,36	109,38	108,96
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,80	95,51	98,03	91,84	83,93	88,61	94,68	92,92	92,33	100,04	96,83	94,71
Vestuário e acessórios	95,30	95,38	119,01	96,25	92,53	93,65	106,80	104,52	102,74	110,74	109,92	108,03
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	116,76	123,28	121,16	103,94	101,68	99,14	104,00	103,65	103,05	107,40	106,23	104,95
Edição, impressão e reprodução de gravações	114,17	113,17	125,60	132,54	127,00	123,48	119,33	120,35	120,76	104,68	106,54	108,19
Refino de petróleo e álcool	102,26	114,13	109,47	102,01	107,53	108,04	96,52	98,21	99,47	95,93	96,80	98,08
Farmacêutica	121,80	113,32	142,92	131,75	117,79	131,52	126,73	125,36	126,27	118,15	119,01	120,36
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	131,84	126,76	128,04	102,65	97,90	95,85	112,84	110,45	108,38	115,15	112,71	110,20
Outros produtos químicos	104,95	102,42	114,64	99,00	94,66	105,43	101,92	100,80	101,42	103,69	101,86	101,69
Borracha e plástico	110,90	109,06	115,01	101,91	95,24	98,46	104,30	102,92	102,32	106,40	104,87	103,70
Mínerais não metálicos	104,01	103,93	107,67	98,76	94,43	94,50	100,49	99,58	98,90	103,74	102,35	100,74
Metalurgia básica	111,55	115,71	121,51	98,65	99,36	97,31	106,56	105,49	104,37	112,25	110,98	108,82
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,20	102,27	112,69	97,48	90,24	97,57	101,42	99,71	99,42	109,29	106,20	103,31
Máquinas e equipamentos	139,07	127,62	144,60	111,81	99,96	105,11	112,50	110,54	109,76	118,05	115,56	112,75
Máquinas para escritório e eqs. de informática	164,96	171,38	153,22	126,00	135,63	129,24	115,33	118,29	119,61	114,73	115,54	115,20
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	135,63	129,91	135,82	123,90	114,23	115,34	117,67	117,15	116,90	115,25	115,38	115,63
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	148,00	135,75	119,26	119,12	98,78	89,25	95,00	95,59	94,76	127,69	120,24	114,30
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	147,33	133,43	147,43	110,91	98,79	103,94	105,46	104,45	104,38	115,94	113,03	110,22
Outros equipamentos de transporte	137,96	124,26	144,98	107,53	102,47	118,40	102,98	102,91	104,88	105,38	104,65	105,31
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	119,56	116,47	128,85	116,16	99,48	96,60	108,00	106,67	105,16	110,48	110,29	108,18
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	119,56	116,47	128,85	116,16	99,48	96,60	108,00	106,67	105,16	110,48	110,29	108,18
Alimentos	113,33	118,01	124,72	99,41	94,91	93,98	98,88	98,20	97,55	101,62	100,65	99,25
Bebidas	88,82	72,08	101,84	124,49	87,38	114,07	112,98	109,57	110,13	107,67	107,18	108,37
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	123,68	111,52	113,92	95,73	83,80	79,31	94,45	92,90	91,05	102,34	99,46	95,39
Celulose, papel e produtos de papel	113,34	116,28	114,58	111,54	108,59	110,71	105,74	106,16	106,73	104,84	105,25	106,27
Edição, impressão e reprodução de gravações	172,38	141,93	210,43	176,42	128,53	107,25	139,40	138,06	132,54	151,03	157,40	148,51
Refino de petróleo e álcool	101,05	102,78	115,13	602,31	134,17	102,83	125,07	126,43	122,20	110,17	116,35	115,90
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	55,25	79,96	115,82	52,14	90,77	100,08	65,75	69,28	74,09	77,83	80,51	82,09
Borracha e plástico	98,83	95,09	99,51	114,09	98,38	93,30	95,75	96,13	95,74	100,71	100,20	98,76
Minerais não metálicos	95,67	97,70	96,25	108,18	99,99	96,88	106,27	105,30	104,15	101,28	101,75	101,42
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,27	100,11	109,55	92,44	88,73	91,76	95,68	94,63	94,23	97,75	95,98	93,41
Máquinas e equipamentos	112,15	102,60	109,11	95,59	85,82	72,93	102,40	100,19	96,29	109,23	107,65	102,76
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	106,35	114,71	112,52	116,17	102,63	122,62	113,15	111,35	112,74	101,72	103,47	105,33
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	239,55	207,69	226,97	126,98	97,98	104,12	135,45	128,59	124,72	149,05	141,55	134,97
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	86,37	82,74	87,67	93,74	91,86	91,17	101,10	99,72	98,55	99,33	98,38	97,32
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	109,54	104,93	109,45	102,53	92,53	95,35	106,49	104,24	102,99	110,30	107,99	105,78
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	109,54	104,93	109,45	102,53	92,53	95,35	106,49	104,24	102,99	110,30	107,99	105,78
Alimentos	117,39	110,64	110,82	107,76	96,85	97,38	106,88	105,31	104,24	109,73	108,19	106,47
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	114,54	106,36	117,23	110,08	98,67	104,45	109,33	107,71	107,26	112,92	110,67	108,97
Vestuário e acessórios	78,45	79,91	80,70	97,56	81,42	76,44	95,68	92,87	90,00	97,19	94,93	91,49
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	126,16	121,19	127,44	104,75	98,41	101,25	106,81	105,52	104,95	110,32	108,76	106,98
Celulose, papel e produtos de papel	125,54	126,86	120,90	109,28	111,10	105,48	107,92	108,38	108,01	111,59	110,97	110,05
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	99,54	98,14	109,75	102,75	95,70	101,21	104,80	103,31	103,00	112,65	110,12	107,70
Mínerais não metálicos	103,08	98,00	100,92	108,40	99,10	97,11	103,83	103,13	102,31	101,08	101,17	100,66
Metalurgia básica	137,27	133,39	146,43	103,62	100,71	105,13	109,70	108,30	107,85	123,24	120,41	117,52
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	95,94	95,54	100,71	79,03	72,22	85,57	97,21	93,10	92,14	104,23	99,81	97,91
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	113,99	107,40	113,15	90,42	77,42	79,01	91,29	89,04	87,60	99,49	94,63	90,17
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	135,19	113,04	129,80	132,00	110,98	111,48	182,81	168,37	157,74	190,41	184,46	171,54
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	108,52	105,69	109,66	97,73	91,66	101,11	96,88	96,08	96,71	101,55	99,40	98,46
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	108,52	105,69	109,66	97,73	91,66	101,11	96,88	96,08	96,71	101,55	99,40	98,46
Alimentos	95,04	93,68	96,42	104,51	94,15	100,03	105,32	103,55	103,08	102,48	101,81	101,74
Bebidas	71,21	65,81	89,33	126,79	95,82	112,12	96,72	96,63	98,20	100,80	101,16	101,46
Fumo	222,01	175,10	137,02	105,88	79,06	137,27	94,21	91,36	94,94	113,33	97,08	95,54
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	95,70	86,13	93,12	101,27	96,31	89,86	104,97	103,70	101,68	106,40	106,29	104,71
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	120,26	118,84	106,15	107,42	123,61	95,90	99,24	102,19	101,42	97,11	100,30	100,47
Edição, impressão e reprodução de gravações	96,21	95,61	95,43	108,27	105,99	102,28	102,52	103,02	102,93	104,78	105,40	105,33
Refino de petróleo e álcool	86,51	101,02	99,62	83,37	106,77	130,75	94,79	96,44	99,86	88,39	88,58	92,11
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	101,26	114,70	114,65	89,10	94,86	89,72	94,29	94,38	93,72	97,11	96,66	94,97
Borracha e plástico	98,93	95,48	104,57	92,19	83,36	97,17	92,27	90,93	91,70	101,29	98,31	96,53
Mínerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	114,31	108,14	136,31	92,83	84,03	100,95	98,72	96,38	97,04	106,60	102,96	100,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	124,18	132,20	132,53	103,34	88,89	110,14	105,94	102,76	103,73	108,22	103,60	103,74
Máquinas e equipamentos	109,24	95,95	119,49	90,43	78,43	83,18	80,29	80,03	80,47	96,26	93,57	89,51
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	126,69	130,61	144,28	94,54	90,04	109,91	97,39	96,20	97,96	108,82	105,08	103,17
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	81,74	83,49	103,29	91,28	86,54	98,68	87,72	87,54	89,08	99,13	97,27	95,46
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	124,30	123,63	129,76	110,55	106,29	105,04	106,88	106,79	106,54	109,35	108,95	109,01
Indústrias Extrativas	135,60	132,24	141,48	108,91	97,23	96,63	110,32	108,22	106,51	121,75	113,91	111,24
Indústria de Transformação	123,36	122,91	128,77	110,71	107,20	105,89	106,54	106,65	106,54	108,27	108,49	108,80
Alimentos e bebidas	130,09	130,39	132,62	111,24	109,21	104,68	108,39	108,52	107,97	109,52	109,81	109,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	102,16	91,95	117,06	104,85	89,93	104,60	93,10	92,60	94,35	102,68	101,99	104,52
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	105,30	110,24	118,97	113,15	106,71	108,62	104,38	104,76	105,32	107,21	107,19	107,78
Metalurgia básica	116,45	120,76	123,65	112,65	115,64	118,27	111,83	112,40	113,16	107,39	108,66	110,12
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

